

DEFENDE MACAMO NO "PAN AFRICANO"

Educação deve alicerçar-se na paz



Verónica Macamo defende uma política de educação africana alicerçada na paz e justiça social

A PRESIDENTE da Assembleia da República (AR), Verónica Macamo Dlhovo, defendeu ontem, em Midrand, República da África do Sul, que a Estratégia de Educação da União Africana deve alicerçar-se nos valores da paz, harmonia, justiça social, respeito pela vida humana, amor ao próximo e igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.

Intervindo durante o debate do Relatório sobre a Política de Educação da União Africana, a Presidente da AR referiu que para lograr uma educação de qualidade no continente é importante investir na formação de professores, nas infra-estruturas e na melhoria das condições do processo de ensino e aprendizagem:

"Precisamos de investir nas escolas e garantir que o ambiente seja mais sadio e motivador para os nossos estudantes evitando, deste modo, as elevadas taxas de abandono escolar, em particular da rapariga, que sofre inúmeras pressões sociais", indicou Macamo.

Para o caso de Moçambique, a Presidente da AR fez saber que o Governo e outras forças vivas da sociedade

de civil estão a envidar esforços na área da educação.

"Com efeito, mais de sete milhões de crianças e jovens, representando pouco mais de um terço da população moçambicana, frequentam os diferentes níveis de ensino", revelou a Presidente da AR, tendo acrescentado que "as questões de equidade do género têm merecido uma atenção especial", explicou Verónica Macamo.

Na ocasião, a Presidente da AR revelou, ainda, que em Moçambique o ensino é gratuito nas primeiras sete classes e, igualmente, gratuita a distribuição do livro escolar nesses níveis.

Verónica Macamo referiu, por outro lado, que o futuro do continente, e do seu povo, depende da educação e apelou para que a própria África disponibilize mais recursos para educação, para que as gerações vindouras tenham um futuro risonho.

Ainda na Sessão Plenária de ontem, os membros do Parlamento Pan-Africano apreciaram os Relatórios dos "Workshops" sobre a Governação Electrónica e do Reforço dos Direitos das Mulheres de Acesso à Terra.

Notícias
Política
12.05.2016
06
29.732